

CARTA DE APRESENTAÇÃO
REPRESENTANTES DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO

ConsEPE

-

ConsUni

Juan de França Magalhães Costa e Pietra Mia Silvério

A representação discente da pós-graduação visa reivindicar melhorias e condições dignas aos pós-graduandos. Nesse sentido, apresentamos a seguir nossas propostas.

Nós compartilhamos da visão dos representantes dos centros acadêmicos e dos discentes de pós-graduação acerca do valor cobrado pelo Restaurante Universitário (RU). Além disso, a interrupção dos serviços da cantina ampliou a demanda no RU, o que causou a diluição dos custos fixos da empresa que administra o restaurante. Entendemos, dessa maneira, que é possível reduzir em 15%, pelo menos, o valor que os estudantes precisam desembolsar para almoçar e/ou jantar.

Nossa candidatura visa também reivindicar que a Agência de Inovação (InovaUFABC) tenha um papel estratégico nos programas de pós-graduação. O departamento pode ser parceiro estratégico para a construção de pesquisas inovadoras em todas as áreas, não apenas ficar restrito aos PPGs ligados às engenharias. Além disso, o meio acadêmico pode incrementar a utilização de ferramentas com IA generativa e *knowledge graphs* de diversas maneiras, especialmente em um contexto de institucionalização de startups tecnológicas. Podemos ter o apoio da InovaUFABC para incentivar a utilização de ferramentas para a integração de conhecimento, desenvolvimento de projetos de pesquisa, criação de incubadoras e aceleradoras, aprimoramento de currículos, parcerias com indústrias, eventos e *hackathons*, publicações e capacitações. Isso permitiria superar parte dos gargalos que impedem a aproximação da comunidade do Grande ABC com a Universidade, além de ganharmos visibilidade junto ao Governo Federal para que possamos contribuir com a Nova Indústria Brasil (NIB).

Nossa candidatura também tem o propósito de ampliar os investimentos nos laboratórios e aprimorar o acervo das bibliotecas de Santo André e São Bernardo. A utilização de Inteligência Artificial (IA) para aprimorar o acervo de uma biblioteca universitária pode trazer diversos benefícios, desde a organização do acervo até a melhoria da experiência do usuário. Entendemos que com procedimentos simples podemos melhorar esse aspecto. Apresentamos algumas sugestões: utilizar os algoritmos de IA para a catalogação automática, sistemas de recomendações personalizadas, implementação de chatbots, digitalização e acesso a materiais, análise de sentimentos e feedback, organização do espaço da biblioteca e integração com plataformas externas. Defendemos também que a biblioteca possa nos oferecer cursos para a utilização do

acervo e das várias plataformas que são assinadas pelo governo federal. Há muitas dessas plataformas que temos direito de utilizar, mas não temos a capacitação necessária. Por fim, gostaríamos de propor também que houvesse capacitação para cursos de escrita acadêmica, formatação de teses, dissertações e artigos.

Nossa candidatura também visa propor a disposição de um monitor ou guia manual ao ingressante explicando o processo de estudos na Universidade (informações primordiais). Falamos tanto em ampliar o acesso aos PPGs, mas esquecemos de simplificar a permanência dos estudantes que ainda estão desenvolvendo essas habilidades.

Estamos cientes dos desafios e das propostas ambiciosas que estamos trazendo para o debate. Temos consciência que algumas propostas terão efeito apenas no médio prazo e que estamos almejando modificar questões delicadas com toda a pressão sobre o orçamento federal, o que gera uma pressão enorme em sentido contrário. Por isso mesmo defendemos a construção de um amplo diálogo, envolvendo os demais representantes discentes eleitos ao ConsUni. Também não deixaremos de construir pontes com os representantes dos TAs e dos docentes, pois sabemos que é do anseio deles a construção de uma Universidade mais justa e com mais oportunidades de progresso aos pós-graduandos.

*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa Juan de França Magalhães Costa e Pietra Mia Silvério e é de total responsabilidade desta chapa.

Lucas Faustino de Oliveira e Alexandra Rodrigues Sanches

Car@s estudantes, pesquisadoras e pesquisadores da pós-graduação,

Somos a **CHAPA 29** que concorre às cadeiras de representação discente no Conselho Universitário.

Quem somos:

Lucas é bacharel em Ciências e Humanidades e em Políticas Públicas (UFABC) e atualmente mestrando no curso de Economia Política Mundial, com bolsa CAPES. Foi representante discente de graduação no ConsEPE em 2019 e no ConsUni em 2020. Além das duas experiências acima citadas, também participou do Grupo de Trabalho para revisão do Estatuto e do Regimento Geral da UFABC e do Comitê de Planejamento e Ações de Gestão Referente ao Coronavírus no âmbito da UFABC. Também foi diretor do DA SBC em 2017 e do DCE UFABC entre 2018 e 2020.

Alexandra é bacharela em Relações Internacionais pela Universidade de Sorocaba e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Economia Política Mundial pela Universidade Federal do ABC, com bolsa CAPES. Na graduação, foi Representante Discente por dois anos consecutivos (o tempo máximo de mandato permitido) e professora de dois cursinhos populares - Flavi USP e Cursinho Insper. Na UFABC, atualmente, faz parte da Comissão de Comunicação do PPG-EPM.

Nossa visão de universidade:

Acreditamos que a representação e articulação estudantil são essenciais para a construção de um ambiente comprometido com o desenvolvimento de uma educação emancipatória e libertadora. Um processo de formação acadêmica não baseado apenas na transmissão do conhecimento historicamente acumulado, mas capaz de gerar profissionais com um pensamento crítico e autônomo, ao mesmo tempo que envolvido com o bem-estar coletivo e a prosperidade comum.

Nesse sentido, são fundamentais ações nos âmbitos institucionais que garantam a estruturação de um ambiente universitário inclusivo e respeitoso à multiculturalidade. Capaz de fomentar o acesso e a participação irrestrita de indivíduos de diferentes etnias, gêneros, cleros e culturas. Assim, é necessário que o ConsUni continue sendo um importante agente social de promoção aos Direitos Humanos e da diversidade.

Além disso, reivindicamos que as universidades tenham autonomia para decidir quais rumos desejam seguir, bem como tenham garantida a viabilidade financeira para materializar sua vontade. Em outras palavras, defendemos que as universidades tenham orçamentos coerentes às suas necessidades, a fim de garantir a excelência do ensino, pesquisa, extensão e cultura, e a permanência estudantil.

Isso só pode ser alcançado através da interação e construção coletivas e um senso de pertencimento comum à toda comunidade acadêmica e externa. Por conta disso, convidamos todas e todos a participarem das candidaturas aos conselhos dentro e fora dos espaços institucionais.

Por uma UFABC pioneira no avanço científico e social.

Algumas de nossas propostas de atuação dentro do conselho:

1. Cota de impressão para alunos da pós-graduação;
2. Computadores nas salas de estudo exclusivas da pós-graduação;
3. Articulação em prol de mais bolsas de pesquisa para a pós-graduação;
4. Implementação do já aprovado Plano de Assistência Estudantil da Pós-Graduação;
5. Articulação do ConsUni e ConsEPE para estruturar um ambiente favorável para a criação de revistas, objetivando mais oportunidades de publicação acadêmica;
6. Atualização dos livros da biblioteca.

Entre em contato:

Contato de Lucas: l.faustino@ufabc.edu.br

Contato de Alexandra: alexandra.sanches@ufabc.edu.br

*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa Lucas Faustino de Oliveira e Alexandra Rodrigues Sanches e é de total responsabilidade desta chapa.